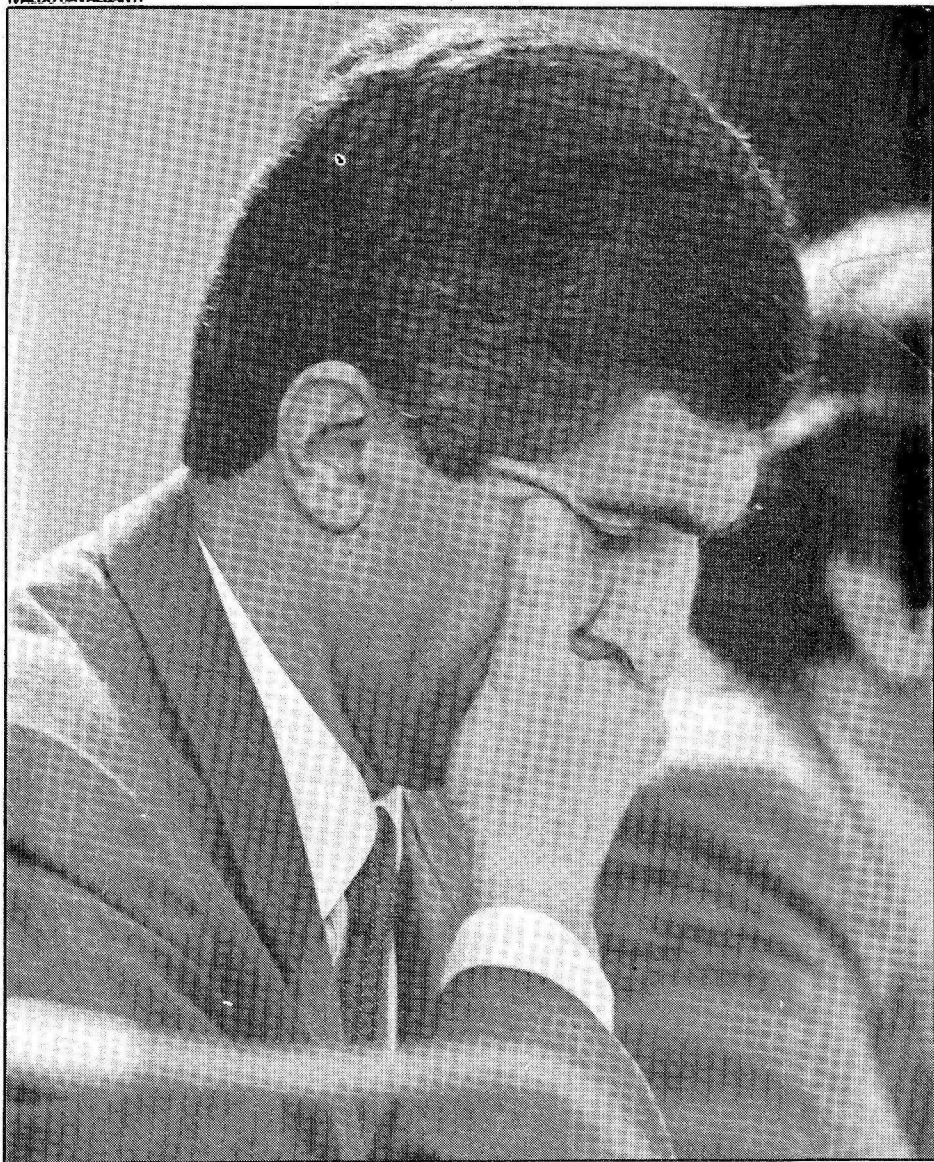




Eris disse que o acordo feito com os bancos foi um dos melhores do País

Missão faz viagem a Nova Iorque

Uma missão brasileira estará em Nova Iorque na semana que vem, para elaborar com o Comitê dos Bancos Credores o protocolo formal ("Term Sheet") do acordo sobre os juros atrasados (8,5 bilhões de dólares). A informação é do negociador oficial da dívida, embaixador Jório Dauster. Segundo ele, a data do embarque da missão "depende de um telefonema para o Comitê". Dauster informou que não irá desta vez aos Estados Unidos.

A única proposta de emenda ao protocolo do acordo, que só estará concluído quando forem acertadas as condições de pagamento do principal devido

aos bancos privados (50 bilhões de dólares), foi apresentada pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

Suplicy queria incluir uma cláusula no protocolo do acordo, que obrigasse os bancos credores a descontarem imposto de renda sobre os juros que o Brasil pagará. Dauster e Eris explicaram que isso é impossível, porque as regras do mercado financeiro internacional estabelecem que juros sobre operações financeiras devem ser livres de impostos. Além disso, adicionar uma cláusula ao protocolo significaria uma nova negociação com o Comitê.